

A coordenação geral dos trabalhos ficou a cargo do Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional – Cedeplar – da UFMG e várias coordenações foram criadas para atender ao organograma presente no Termo de Referência de contratação do Plano: uma coordenação territorial, uma coordenação de concertação institucional e três coordenações temáticas - Econômica, Social e Ambiental.

Além desse núcleo de coordenação foram criadas duas sub-coordenações, uma de Sistema de Informações e Comunicação e de Mobilização Social e Organização Local, e uma gerência operacional.

A Coordenação Geral desempenha um papel articulador entre as diversas coordenações, orientando a condução metodológica e operacional dos trabalhos e buscando garantir a integração transdisciplinar entre as várias áreas, setores e disciplinas mobilizados para o planejamento metropolitano.

A Coordenação Territorial busca garantir que todas as propostas sejam conduzidas sob uma ótica de organização territorial, nas escalas metropolitana e microrregionais, considerando as potencialidades e restrições naturais, as estruturas existentes, a identidade local e os projetos estruturantes do espaço metropolitano previstos ou em andamento pelo poder público e a iniciativa privada.

A Coordenação de Concertação Institucional, por sua vez, busca garantir que haja interação constante entre as etapas técnicas de elaboração e as etapas de participação dos vários atores envolvidos, equilibrando o quanto possível as tendências e demandas dos setores técnico, social e político-administrativo. O objetivo é integrar o conhecimento técnico especializado ao espaço e ao contexto político e social da RMBH.

Para o desenvolvimento do Plano foram propostas dez Áreas Temáticas Transversais (ATTs), que contaram com a coordenação de especialistas e de equipes técnicas para elaboração de estudos setoriais integrados. Na fase de elaboração das proposições, as ATTs foram rearranjadas por Eixos Temáticos Integradores (ETIs): Acessibilidade, Segurança, Sustentabilidade e Urbanidade. A criação dos Eixos propôs o aprofundamento da transversalidade entre os temas, que resultou na reorganização do Plano em mini-equipes transdisciplinares para a elaboração de Políticas, Programas, Projetos e Ações.

## Estrutura Organizacional e Metodológica



